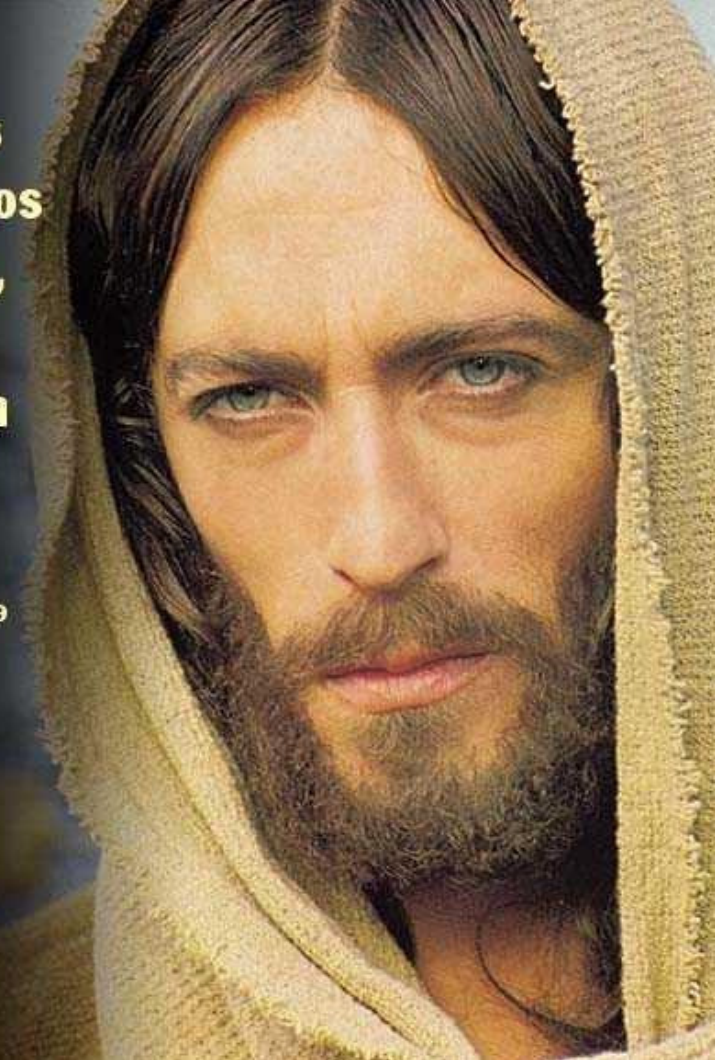


**“Os olhos jamais
viram, os ouvidos
jamais ouviram,
e os corações
jamais sentiram
o que preparei
para você.”**

1 Coríntios 2,9



NUM LUGAR À PARTE

Muitas vezes pensamos ter que ir muito longe para nos retirarmos de tudo e de todos. No entanto, o verdadeiro silêncio pode estar dentro de nós mesmos. Só precisamos de uma orientação e da paz que certos lugares especiais nos dão. Um lugar especial é, certamente, o aconchego da nossa Santa Margarida Maria. Aqui nos reunimos, cerca de 30 pessoas, nos quatro dias de carnaval, para uma “folia” saudável: recordar da alegria que nosso coração sente quando nos lembramos de quanto Deus nos ama.

Nosso pastor, o querido Padre Manangão, de tudo se encarregou. Incansável e atento, nos falou, indicou o caminho na Bíblia e nos fez pensar em muitas coisas, reais, palpáveis, do nosso dia-a-dia. Assim, paramos para pensar que a tristeza pode ser um muro entre dois jardins. Mas, há muito tempo, houve um jardim do outro mundo! Foi preparado para nós, com o carinho do Pai. Nossa exigência de comprovação nos levou a recusar esse presente. Escolhemos outros caminhos.

O Pai nos manda, então Seu Filho, aquele que anda sobre as águas, mas pensamos ser possível andar sozinhos. A síndrome da solidão nos deixa desamparados em nossa barca, à deriva. Acabamos na barriga das feras e machucados demais para amar, agimos como juízes, pois é assim que pensamos que Deus seja. Cai sobre nós uma longa manhã de tristezas.

No nosso último dia de Retiro, percebemos, de forma bem nítida, que o que Deus quer de nós é que haja um encontro de corações. Todos queremos ter um milhão de amigos. O maior deles, Jesus, nos garante: estará conosco para sempre, todos os dias, até o final dos tempos.

Essa certeza nos faz querer que cresça em nosso coração a árvore da vida. Notamos que o sol vai voltar a nascer. Um jardim incrível floresce ao redor da cabana, que não mais está aos pedaços. Tomamos coragem de atender ao convite simplesmente assinado “Papai”. Quem terá marcado conosco esse misterioso encontro?

É o próprio Pai que nos abre a porta e os braços. Preparou-nos um banquete. De roupa nova, sandálias aos pés, o anel de herdeiros em nossas mãos, entramos para retribuir o beijo de Jesus e usufruirmos da alegria do Espírito Santo. A Trindade nos espera para um longo e restaurador convívio. É bom estarmos em casa, mais uma vez.